



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil

26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Conhecimento De Pediatras Sobre Atividade Física Na Infância

Autores: GILTON MARQUES DOS SANTOS; TEREZA QUADROS; ALEX GORDIA; CRISTINA TARGA FERREIRA; CLOTILDES MELO; ROMILDA CASTRO CAIRO; LUCIANA RODRIGUES SILVA

Resumo: Objetivo: Descrever o conhecimento de pediatras sobre orientação de atividade física (AF) na infância. Metodologia: Estudo descritivo transversal abrangendo 210 pediatras com questionário sem identificação em dois congressos nacionais de pediatria geral, um em Salvador e um em Porto Alegre em 2013. Resultados: Dos 210 pediatras, 83% tem Residência em pediatria e apenas 33% trabalham com subespecialidades pediátricas. Quando perguntados sobre recomendações adequadas sobre AF na infância, 83% não conhecem as recomendações da American College of Sports Medicine; 97,4% acham que AF recomendadas para crianças não devem ser iguais às recomendadas para adultos e 94,1% acham que atividades recreativas são mais adequadas. Sobre quais atividades auxiliam a perda de peso em crianças, 53,4% responderam atividades aeróbias, sendo natação indicada por 50% dos entrevistados e caminhada por 43,5%. Para 72,3%, musculação não deve ser recomendada para crianças e para 54,6% jogos ativos de vídeo game podem auxiliar na prática de AF. Sobre o tempo máximo diário adequado de tela na infância e adolescência (televisão, computador, jogos, celular), 39,9% responderam que o ideal seriam 60 minutos por dia e 38,8% responderam 120 minutos; 73,3% dos pediatras afirmaram que incorporam orientações de AF físicas nas suas consultas e 97,4% responderam que orientam a mudança de estilo de vida também para os pais, mas quando perguntado qual a idade ideal para o início de atividades físicas, houve heterogeneidade nas respostas, de 1 a 12 anos. Os pediatras acham que é preciso informar-se mais sobre o tema. Conclusão: Os pediatras demonstram pouco conhecimento sobre AF na infância e desconhecem as recomendações adequadas para esta faixa etária, tendo dificuldades em orientar quais as práticas físicas ideais e a forma correta para as diversas idades pediátricas. A orientação para atividade física representa um dos pilares essenciais para a prevenção e tratamento da obesidade e suas complicações.